



SERVIÇO PROFESSORAS(ES)

POLÍTICAS DE CURRÍCULO, QUALIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO E TRABALHO DOCENTE

EIXO 06 - Currículo, Formação, Diversidade e Diferença

OS ERÊS E O TERREIRO: A CONSTRUÇÃO DAS IDENTIDADES DE CRIANÇAS DE AXÉ

CONCEIÇÃO, Sâmara Santos. UEFS
samaraconcei@outlook.com

SANTOS, Silvia Karla Almeida dos. UNEB
skasantos@hotmail.com

Miranda, Eduardo Oliveira. UEFS
eduardomiranda48@gmail.com

O presente texto se propõe a pensar as encruzilhadas que atravessam as comunidades quilombos, dando ênfase a aspectos como a educação escolar quilombolas, assim como, se dispendo a pensar os corpos-territórios que ocupam esses espaços. É importante frisar que os quilombos desempenharam um papel fundamental na história do Brasil, oferecendo não apenas um refúgio físico, mas também um espaço para a manutenção e desenvolvimento de culturas africanas, em contraste com o processo de aculturação imposto pelos colonizadores europeus. A pesquisa tem como objetivo geral a necessidade de pensar de que modo os corpos-territórios quilombolas forjam os seus próprios corpos como estratégia para a manutenção do quilombo, tendo como objetivos específicos compreender como os corpos-territórios quilombolas narram suas vivências nesses espaços; identificar como a educação contribui para o avanço/retrocesso desses povos. Quanto a questão metodológica está foi desenvolvida a partir da observação em campo, onde os dados analisados foram obtidos através da entrevista narrativa. Acreditando na educação enquanto potência para a emancipação dos sujeitos e as comunidades quilombolas como importante espaço de afirmação e fortalecimento identitário. Nesse cenário pesquisado a educação escolar quilombola é de suma importância para a promoção da inclusão, valorização cultural e justiça social no Brasil. Este modelo educacional desempenha um papel fundamental em vários aspectos, que incluem a preservação das identidades culturais, o fortalecimento das comunidades e a promoção de uma educação mais equitativa e contextualizada. Nesse contexto considerar a existência dos sujeitos quilombolas é fundamental entendendo que esses indivíduos possuem uma identidade cultural única, fortemente ligada às suas tradições, práticas culturais e história de resistência. Eles mantêm vivas as heranças culturais africanas através de rituais, festividades, músicas, danças, gastronomia e outras



SERVIÇO PROFESSORAS(ES)

POLÍTICAS DE CURRÍCULO, QUALIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO E TRABALHO DOCENTE

manifestações culturais. Com a realização da pesquisa o elemento que se destaca como base e que está ligado tanto a experiência que vivenciamos na comunidade do Monte como no D. João é a resistência quilombola que se configura como um capítulo vital na história do Brasil, representando a luta contínua das comunidades afrodescendentes contra a opressão, a discriminação e a injustiça social. Desde o período colonial até os dias atuais, a resistência dos quilombolas tem se manifestado de diversas formas, sempre com o objetivo de preservar sua liberdade, identidade e direitos.

Palavras-Chave: Educação, Território e Comunidades quilombolas.